

Não vou dormir

Livro do Professor

Autores: Christiane Gribel

Ilustrador: Orlando Pedroso

Categoria: Creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Temas: Quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais);
Relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais).

Gênero literário: Narrativos

Especificação de uso da obra: Para manuseio de crianças bem pequenas

Elaborado por: Mara Dias

Mestra em Educação, na linha de pesquisa Linguagem e Educação (USP) /
Professora de Língua Portuguesa e Literatura / Professora em cursos de
formação de educadores / Autora de materiais didáticos



2ª Edição, 2021

Sumário

Sobre a autora **3**

Sobre o ilustrador **3**

Sobre o livro **3**

Como e por que ler para crianças bem pequenas **3**

Orientações didáticas: preparação da leitura
para crianças bem pequenas **5**

Orientações para a leitura de *Não vou dormir* **7**

Literacia familiar **10**

Referências bibliográficas **11**

Sobre a autora

Christiane Gribel nasceu no Rio de Janeiro em 1968 e se formou pela ESPM em 1993. É escritora, redatora e proprietária da empresa ATB Comunicações, além de roteirista do canal Mundo da Menina e Clubinho Carinhoso. A carioca escreve histórias para crianças desde 1996. Seu primeiro livro, publicado em 1997, contou com a participação do ilustrador Orlando Pedroso: *Histórias de um pequeno astronauta*, conquistando o prêmio Jabuti de 1998, o mais tradicional prêmio literário brasileiro, na categoria Autora Revelação. Agora, a autora já conta com mais 16 títulos publicados.

Sobre o ilustrador

Orlando Pedroso descobriu sua paixão por desenho ainda criança. Quando completou a escola, fez faculdade de Artes Plásticas. Nascido em 1959, o paulistano teve seu primeiro desenho publicado em 1978 no jornal *Em Tempo*. Logo depois morou na Europa por mais de três anos e, quando voltou, em 1985, colaborou por quase 30 anos com o jornal *Folha de S.Paulo*. É artista gráfico, cartunista e chargista, e conquistou o prêmio HQmix de melhor ilustrador em 2001, 2005 e 2006. Atualmente é pai de duas meninas e faz parte do conselho gestor da Sociedade dos Ilustradores do Brasil (SIB).

Sobre o livro

A história contada no livro representa o cotidiano de milhares de crianças no mundo. Ela narra, de forma visual e textual, o percurso que uma criança faz ao ir para a cama, enfatizando a resistência que os pequenos apresentam no momento de ir dormir, sempre tentando vencer o sono.

A linguagem visual do livro, que traz uma simulação dos olhos da personagem principal se fechando e resistindo ao sono, desperta a atenção e os sentidos das crianças criando uma ligação entre o livro e os leitores.

Como e por que ler para crianças bem pequenas

A leitura é um processo interativo no qual se estabelece uma relação importante entre o texto e o leitor, contribuindo para o desenvolvimento de áreas cognitivas e para o desenvolvimento emocional. A leitura nos ajuda a compreender o mundo à nossa volta e a aprender sobre nós mesmos. Lendo, conhecemos o que outras pessoas experimentaram ou imaginaram, suas ideias e pontos de vista, suas formas de enfrentar

as dificuldades, de se relacionarem com os outros. Quando lemos, descobrimos outro modo de ver a realidade que nos cerca.

A importância de adquirir o hábito da leitura desde a primeira infância exerce influência no ato de estudar e adquirir conhecimentos, e também na possibilidade de as crianças experimentarem sensações e sentimentos com os quais se divertem, amadurecem, aprendem, riem e sonham. E ouvir a leitura feita pelo professor também é ler!

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Fonte: BRASIL, 2018, p. 40.

Yolanda Reyes inicia seu livro *A casa imaginária* com a seguinte indagação: “Como é possível conjugar o verbo ler na presença de alguém que sequer fala?”¹. É possível compreender essa inquietação ao se pensar na leitura para bebês e crianças pequenas. Ler para crianças pequenas é uma prática fundamental desde sua entrada na creche. Ao ouvir um adulto ler, a criança pequena entra em contato com outra dimensão da linguagem: a linguagem escrita que apresenta uma cadência e ritmo próprios.

Os livros literários possibilitam também o contato com uma linguagem que pode conter rimas, repetições, ritmos, palavras organizadas de modo diferente daquelas usadas na língua falada. O bom texto tem ritmo, cadência, pede uma entonação e uma fluência de leitura próprias, e isso por si só auxilia na ampliação das leituras realizadas.

1 REYES, Yolanda. *A casa imaginária: Leitura e literatura na primeira infância*. São Paulo: Global, 2010. p. 18.

A leitura desde a infância auxilia no desenvolvimento da oralidade, revela para os bebês e crianças pequenas como a língua escrita é normalmente mais formal do que a língua falada, amplia o vocabulário e desperta a capacidade de imaginação e o encantamento pelo objeto.

Além disso, quando ouve um adulto lendo para ela, a criança pequena também entra em contato com o prazer que o adulto demonstra ao ler, as emoções que sente e expressa, o encantamento, o espanto causado por algo inesperado durante a leitura, o assombro, a beleza manifestada no ato de ler. Quando lê para a criança, o adulto, além de possibilitar que a criança entre em contato com um texto ainda inacessível, faz isso mostrando à criança que é possível obter prazer do texto lido.

Gradualmente as crianças descobrem que as palavras são eficazes para a comunicação e podem compreender a palavra escrita a partir da leitura de livros. Se continuarmos a ler para elas, descobrirão novas palavras, aprenderão a usá-las adequadamente e compreenderão o seu sentido, mesmo antes de escrevê-las.

Por fim, quando garantimos que o livro faça parte da vida da criança pequena por meio da leitura que o professor faz na creche e na escola, e tenha nela um sentido de prazer e encantamento, criamos as bases para que as crianças possam se desenvolver como leitoras, ao longo da vida escolar.

Para que tudo isso ocorra, é fundamental que a leitura seja um hábito, faça parte da sua rotina já desde essa etapa tão importante que é a Educação Infantil. Só assim será possível que as crianças pequenas desenvolvam familiaridade com os livros, compreendam o que torna esse objeto especial, diferente dos outros que as cercam, desenvolvam um laço afetivo com eles, interessando-se em folheá-los e em ouvir sua leitura, e possam manter a atenção em escutar a leitura por períodos cada vez maiores.

Orientações didáticas: preparação da leitura para crianças bem pequenas

- ★ **Conheça o livro que irá ler:** é muito importante saber quem é o autor ou a autora – conhecer um pouco de sua vida e obra; quem ilustrou o livro; se é uma tradução ou adaptação; ler o texto da quarta capa. Essas informações são importantes para os educadores, quanto mais informações tiverem, e mais familiarizados estiverem com o livro, melhor será a leitura.
- ★ **Prepare-se para a leitura em voz alta:** leia a história com antecedência e treine a leitura em voz alta, pois as diversas vozes presentes em um livro, o suspense, as emoções são essenciais para que as crianças pequenas possam construir para si o sentido da história. Faça variações na voz para diferenciar o narrador e cada um dos personagens. Também invista nas expressões faciais e na postura corporal para demonstrar movimentos e sensações citados na obra.

- ★ **Observe as relações que se estabelecem entre a ilustração e o texto:** assim, as duas linguagens podem ser exploradas durante a leitura.
- ★ **Escolha como apresentar o livro:** qualquer que seja a opção para apresentar a obra escolhida para as crianças, é importante estar familiarizado com o livro e poder alternar os modos de apresentação de acordo com aquilo que o livro sugere.
- ★ **Pense no espaço onde irá realizar a leitura:** procure realizar a leitura em ambientes agradáveis e confortáveis para os pequenos. Pode ser um ambiente externo da escola, um quintal ou jardim, um cantinho da sala que esteja arrumado com almofadas ou um tapete aconchegante.
- ★ **Evite propor atividades não literárias em torno da leitura do livro:** as atividades em torno do livro devem ter a mesma natureza daquelas que leitores mais experientes fazem uso quando leem, como compartilhar o efeito que uma leitura produz, comparar partes preferidas da história, ter sua própria lista de autores e livros preferidos. Tudo isso pode ser feito desde o início da vida de bebês e crianças pequenas na creche e na escola.
- ★ **Atue como modelo de leitor:** reconheça, valide e nomeie as ações das crianças sobre os seus comportamentos leitores nascentes, apresentados por meio de gestos, balbucios e palavras.
- ★ **Evite fazer comentários durante a leitura:** leia, se possível, sem interrupções. As crianças pequenas costumam fazer comentários durante a leitura do educador. A ideia é que nesse momento não se estimule a fala, mas a escuta atenta. Assim, a cada leitura, o pequeno leitor conseguirá ficar mais tempo ouvindo.
- ★ **Converse sobre o que foi lido:** após a leitura, converse com as crianças sobre o livro. Não é necessário pensar em uma conversa organizada a cada leitura realizada, mas sempre incentive as crianças a falarem sobre as primeiras impressões sobre o livro.
- ★ **Leia da forma como está escrito o texto:** sem trocar palavras aparentemente difíceis. É uma forma de ampliar o vocabulário. Se a criança perguntar, explique o significado usando exemplos e sinônimos.
- ★ **Volte ao texto:** sempre que dúvidas surgirem, para tentar compreender melhor um trecho, para compreender algum comentário das crianças, volte ao texto atuando como um modelo leitor em busca de informações.
- ★ **Estabeleça uma rotina de leitura:** leia todos os dias e em várias ocasiões da rotina. A leitura aproxima crianças e educadores, estreitando vínculos, relacionando a leitura com momentos de prazer e afeto.
- ★ **Fique tranquilo em relação à movimentação das crianças:** muitas vezes a leitura será barulhenta. As crianças bem pequenas podem engatinhar, interagir entre si e, em alguns momentos, a agitação pode ser grande e você terá de parar a leitura. Isso não é um problema, retome depois.

Orientações para a leitura de *Não vou dormir*

A seguir serão propostas atividades a serem desenvolvidas antes, durante e depois da leitura do livro, havendo diálogo entre elas.

Pré-leitura

Histórias que trazem como tema principal a hora de dormir costumam ser populares entre as crianças pequenas, uma vez que este pode ser um momento sensível para as crianças e também para quem cuida delas.

Deixe que as crianças manuseiem o livro livremente, sem uma leitura prévia; dessa maneira elas poderão ter sua autoria na leitura da obra. Depois deste primeiro contato, pergunte o que elas acharam do livro.

Em seguida, mostre às crianças a capa do livro, chamando a atenção para o fato de o título do livro ser uma fala, “Não vou dormir”, dita pela personagem que está na capa. Peça para as crianças contarem o que estão vendo na ilustração da capa. “O que a menina está segurando? Como estão os olhos do urso que está apoiado na menina? Será que ele está dormindo? E os olhos da menina? Será que ela está com sono?” Pergunte também se é dia ou noite e como é possível saber. Mostre as sombras da menina, do abajur, do sofá.



Ao abrir o livro, chame a atenção das crianças para as cores escuras presentes nas partes internas da capa e nas páginas iniciais. Geralmente essas partes do livro são na cor branca. “Ao usar cores escuras, qual a intenção do ilustrador?” Mostre a menina desenhada bem pequena na primeira página e pergunte: “Ela está feliz? Por que ela está se sentindo assim?”.

Por fim, abra na última página do livro, mostre as fotos e leia os nomes da autora e do ilustrador. Conte para as crianças que eles fizeram o livro juntos: a Christiane Gribel escreveu o livro e o Orlando Pedroso fez as ilustrações.

Durante a leitura

Como este é um livro-álbum com pouco texto, muitas páginas devem ser apenas vistas e não lidas. As ilustrações junto ao texto criam uma relação dinâmica em que ambos são favorecidos, havendo um diálogo entre a palavra e a imagem. O texto escrito aparece aqui em menor quantidade que as ilustrações, mas a força de sua mensagem é grande e está presente em todas as imagens. O educador deve levar em consideração essa relação dialógica no momento da leitura.

Mas como ler um livro com poucas palavras e muitas imagens? O passo inicial foi dado quando as crianças tiveram a oportunidade de manusear o livro sozinhas: naquele momento, pequenas narrativas estavam sendo construídas.

Além disso, um bom recurso no momento da leitura é fazer perguntas às crianças; peça para elas apontarem elementos da ilustração que indicam o que está acontecendo. Há também a possibilidade de o mediador construir junto, colocar a sua percepção daquela imagem. O importante é ter o cuidado de deixar um espaço aberto para as interpretações que vierem das crianças. Vá com as crianças página por página e pergunte o que aconteceu ali.

A seguir, há uma possibilidade de encaminhamento de leitura.

Abra na página 7, aponte para a menina e pergunte: “Para onde ela está indo? O que ela está vestindo? O que está segurando? Como ela parece estar se sentindo? O que é essa mancha azul atrás dela?”.

Na próxima página, a mancha toma forma e é possível ver que é a sombra da menina. “O que está acontecendo agora?”

Na sequência, a menina chega a algum lugar. “Que lugar é esse? O que ela está fazendo? Em que momentos escovamos os dentes?”

Nesse momento do livro, surge pela primeira vez o texto escrito. Leia e mostre como agora as duas páginas estão escuras. Pergunte: “Por que ficou tudo preto? E a imagem redonda lembra o quê?”. Outras perguntas possíveis para estas páginas são: “E agora, para onde a menina pode estar indo? Como ela parece estar se sentindo?”.

Várias leituras

Nas páginas duplas em que aparece texto, leia-o antes de mostrar a ilustração.

Agora, a menina finalmente chegou ao seu destino. Leia o texto e pergunte: “Onde ela está?”.

Na próxima página, a menina não aparece na ilustração, mas sua voz, sim. Leia o que a menina falou e pergunte onde ela está. É provável que as crianças percebam que a menina está deitada na cama e olha para o seu quarto. Pergunte qual é a cor predominante do quarto. “Por que ele está dessa cor?” A cor acinzentada do quarto e a forma redonda projetada na parede remetem à noite e à lua.

Ao virar a página, a imagem da menina está em destaque e ocupa quase todo o espaço. Leia o texto. Neste momento, é interessante indagar sobre as feições da menina: “Como estão seus olhos? Como está a sua boca? E o urso que ela abraça? Como estão as suas feições também?”

A próxima sequência de páginas até o final do livro traz uma simulação dos olhos da menina se fechando e resistindo ao sono. As páginas podem ser viradas e o texto lido, quando houver, sempre lentamente, dando tempo para as crianças observarem as ilustrações.

Ao final dessa sequência, pode-se perguntar: “Por que a imagem do quarto diminui a cada página virada? Por que depois de a imagem ficar bem pequena ela aumentou novamente e diminuiu até desaparecer?”. Ao fazer essas perguntas, volte à primeira página dessa sequência e vire-as novamente.

Faça isso quantas vezes achar necessário. Chame a atenção das crianças para a última página do livro em que aparece a menina no canto direito inferior da página: “O que a menina está fazendo agora?”.

Pós-leitura

Outras leituras e outras conversas podem ser propostas às crianças, uma vez que as ilustrações de *Não vou dormir* não são estereotipadas. Pelo contrário, elas apresentam novas informações, aproveitando espaços deixados no texto verbal, criando, assim, um espaço de participação do leitor na construção dos sentidos.

Pode-se ler novamente o livro seguindo a história do ursinho que a menina carrega com ela e está presente em todas as páginas em que a menina está. Observe as feições desse ursinho: “Ele sente as mesmas coisas que a menina? Será que ele também não quer dormir? O que acontece com ele no final?”.

Em outra leitura, a proposta pode ser observar o jogo de cores e sombras proposto pelo livro. Chamar a atenção para o fato de a cor predominante das páginas ser a preta, remetendo à noite. Observar as sombras que acompanham a menina. Indicar

a cor cinza do quarto quando a menina está no abre e fecha dos olhos, quase dormindo. Em oposição, mostrar as páginas em que a cor é forte: “O que está acontecendo neste momento da história?”.

Por fim, conversar sobre os motivos de a menina não querer dormir. Comece perguntando: “Por que essa menina não quer dormir? O que será que ela quer fazer? Ela conseguiu não dormir?”.

A leitura de *Não vou dormir* possibilita que as crianças alcancem alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento indicados na BNCC (BRASIL, 2018).

No campo de experiências “O eu, o outro e o nós”:

- ★ (EI02E002) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- ★ (EI02E004) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

No campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”:

- ★ (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- ★ (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- ★ (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- ★ (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

Literacia familiar

A atitude dos pais influencia o comportamento dos filhos, por isso, além da leitura realizada na escola, é importante que os pais mostrem que a leitura está presente naturalmente no dia a dia. Já que o tema principal desse livro é a hora de dormir e a resistência ao sono, uma boa prática é incentivar os pais a ler *Não vou dormir* e depois conversar com a criança sobre o assunto.

Como incentivar os pais – a leitura desse livro pode ser um dos temas da reunião de pais. Você pode começar a reunião lendo o livro, conversando com os pais sobre o tema e incentivando-os a lerem e conversarem em casa com os filhos. Mostrar como se faz é importante para pais que não tenham experiência ou costume de ler literatura para si e para os filhos. Diga também que o importante é estabelecer uma relação de acolhimento durante a leitura e que não há certo ou errado nesta relação de leitura familiar.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

Documento normativo para as redes de ensino e suas instituições públicas e privadas do Brasil. Determina as competências gerais e específicas, as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da educação básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Conta pra mim: Guia de Literacia Familiar*. Brasília, MEC, SEALF, 2019.

Documento que orienta, promove e estimula a literacia familiar, como a prática da leitura em voz alta feita pelos adultos às crianças, preparando-as para o ciclo de alfabetização. Reúne uma série de atividades lúdicas para que mães e pais estimulem as crianças no desenvolvimento da oralidade, na criação de vocabulário e na experiência das linguagens falada e escrita.

REYES, Yolanda. *A casa imaginária: leitura e literatura na primeira infância*. São Paulo: Global, 2010. Este livro divulga a experiência da autora na Oficina Espantapájaros, um projeto de educação artística e literária para a primeira infância, desenvolvido em Bogotá (Colômbia). Ele traça um itinerário do início da formação leitora, com o objetivo de conscientizar as pessoas da importância dos primeiros anos de vida das crianças nessa formação.

Leituras complementares

FONSECA, Edi. *Interações: com olhos de ler*. São Paulo: Blucher, 2012.

Este livro aborda as várias maneiras de se apresentar a leitura às crianças na Educação Infantil de forma contextualizada, com sentido e significado, com o propósito de disseminar o amor aos livros.

LOPES, Maria Emilia. *Leiturar*. *Revista Emilia*, 13 mar. 2022. Disponível em: <https://emilia.org.br/leiturar/>. Acesso em: 8 jun. 2022.

O artigo discorre sobre a leitura para crianças bem pequenas e traz alguns exemplos de experiências de leitura.